



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Infra-Estrutura De Utis Neonatais Na Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais: Como Estamos?

Autores: MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO, MARIA FERNANDA BRANCO ALMEIDA, SERGIO TADEU MARTINS MARBA, JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, WERTHER BRUNOW CARVALHO, NAVANTINO ALVES FILHO, KATIA MARIA CUSTÓDIO, GUILHERME DE ASSIS SANCHO, JACKELINE BARROS SILVA, FERNANDA PEGORARO DE GODOI MELO, RAISSA ALVES BRINGEL, KAREN MAYUMI KOGA SAKANO, LENI MARCIA ANCHIETA, CAROLINA BOSCHI GIMENES, CLARISSA GUTIÉRREZ CARVALHO, CYNTHIA AMARAL DE MOURA SÁ, MÁRCIA PEREIRA ALVES SOUZA, FERNANDA DE CASTRO MILLEN

Resumo: Introdução: O conhecimento do perfil de Unidades Neonatais de referência para atendimento ao recém-nascido (RN) de risco é importante para eventuais adequações ao atendimento. Objetivo: descrever o perfil de atendimento, condições de infraestrutura e recursos humanos de UTIs Neonatais públicas da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPN) e identificar possíveis áreas deficitárias. Métodos: Estudo multicentrico transversal, realizado por convite a 20 UTIs da RBPN, para responderem um questionário estruturado sobre perfil de atendimento: número (nº) de nascidos, peso de nascimento, internações externas, características gerais: nº leitos, equipamentos, banco de leite, recursos humanos (nº/leito): neonatologistas, titulação, plantonistas, enfermeiros e técnicos enfermagem. O questionário foi enviado ao coordenador da UTI para ser preenchido com sua equipe (ano base 2019). As respostas foram tabuladas em excel para análise descritiva. Resultados. Dentre 20 UTIs convidadas, 16 responderam ao questionário (7 Estado de SP). O nº nascimentos/ano variou de 152 a 1252, com média de 22% de RN 8804,1500g, internações externas corresponderam a 13% dos casos. Características gerais: 75% das UTI dispõem de 11- 20 leitos, 50% possuem até 10 leitos de UCINCO, nº de leitos canguru: 4,5/unidade (2 unidades sem leito canguru), 2/3 Unidades utilizam prontuário eletrônico. O nº médio de pediatras/neonatologistas é de 30/unidade e 1 Unidade tem < 1 neonatologista/leito, 75% dos médicos possuem título de neonatologia. 2 Unidades não possuem programa de residência (pediatria e/ou neonatologia). O nº médio de plantonistas noturnos é 2, em 3 Unidades o plantonista é exclusivo da UTI. 80% das Unidades possuem 1 enfermeira /10 leitos (7 unidades com 1/5), 50% tem 1 técnica/ 2 leitos e 25% tem 1/3. Equipamentos: ultrassom 33%, ecocardiograma 40%, alta frequência 60%, óxido nítrico 80%. 70% das Unidades tem banco de leite e 75% fazem ao menos 1 reunião/mês com equipe multiprofissional. Em todas, os familiares têm acesso liberado. Conclusões: O percentual de muito baixo peso foi alto por se tratar de unidades de referência. A infraestrutura foi adequada na maioria delas. A relação equipe médica por leitos é adequada com a maioria dos médicos qualificados, entretanto a relação de nº enfermeiros para leitos de UTI é o grande desafio a ser vencido.